



## RESUMO

**Fundamentos:** A psoríase é uma doença inflamatória crônica que atinge principalmente a pele, tendo os fatores psicológicos desempenhando um papel importante nesta patologia. O objetivo do presente estudo é realizar uma revisão de literatura a respeito das evidências atuais da ligação entre a psoríase e as comorbidades psiquiátricas, agravando os quadros clínicos desta doença cutânea e interferindo no bem estar do paciente como um todo.

**Casuística e métodos:** Essa revisão de literatura baseou-se em artigos do banco de dados do PubMed, nos últimos 10 anos, utilizando como descritores as palavras em inglês "psoriasis" e "stress". Foram encontrados 343 artigos que após critérios de exclusão, resultaram em uma amostragem de 10 artigos finais de acordo com o objetivo do trabalho.

**Discussão:** A partir de uma análise crítica dos estudos revisados, nota-se que os transtornos psicológicos têm influência no início e/ou exacerbação da psoríase, bem como esta dermatose afeta diretamente na qualidade de vida destes pacientes no âmbito psicossocial; criando um círculo vicioso. Desta forma, entender a ligação entre doenças psiquiátricas e a psoríase podem acarretar em uma abordagem multidisciplinar e conseqüentemente em um tratamento mais eficaz para esses pacientes.

**PALAVRAS-CHAVE:** Psoríase; Estresse; Depressão.

## CORPO DO TEXTO

### Introdução:

A psoríase é uma doença inflamatória crônica da pele que afeta cerca de 1% a 3% da população mundial, clinicamente caracterizada por pápulas e placas bem delimitadas, eritemato-escamosas, principalmente no couro cabeludo, superfícies extensoras de cotovelos e joelhos e região ungueal. Outros subtipos clínicos incluem a psoríase gutata, eritrodérmica, palmoplantar, pustulosa e artrite psoriásica. A patogênese da psoríase não está totalmente elucidada, porém, sabe-se que alguns genes estão envolvidos no desenvolvimento dessa doença e que fatores externos como comorbidades psiquiátricas exercem influência direta.

### Casuística e métodos:

Para elaboração deste trabalho, foi feita uma revisão da literatura científica no banco de dados do PubMed, nos últimos 10 anos, utilizando como descritores as palavras em inglês "psoriasis" e "stress", e encontrando 343 artigos publicados, dos quais 10 foram selecionados.

### Discussão:

Dentre os artigos utilizados no trabalho, 100% deles correlacionam o transtorno depressivo com a psoríase; 90% com o estresse; 70% com o transtorno de ansiedade e 50% com uso de substâncias tóxicas ao organismo.

Em pacientes com psoríase moderada a grave, os índices de transtornos psiquiátricos são em geral maiores, e os índices de qualidade de vida menores. Nas mulheres, os índices de depressão e estresse também são maiores.

Entre os artigos selecionados, a prevalência de depressão variou de 33,7% a 78,9%. Estresse psicológico foi encontrado em 85% dos pacientes em um artigo, e abuso de álcool em 30,6% dos pacientes em outro.

Foram relatados também transtorno bipolar, desordens alimentares e de personalidade, bem como aumento do risco de psoríase em pacientes esquizofrênicos e desordens sexuais e do sono. Tensão muscular, insônia, alterações do apetite e sudorese também foram relatados. Além de exaustão, problemas de memória, fadiga, irritabilidade e diminuição de libido.

Abuso e dependência de substâncias, como álcool e cigarro foram muito prevalentes, sendo este último, importante na patogênese da psoríase palmo-plantar.

Rigas et al. (2019) relatam o aumento de risco de desordens psiquiátricas em geral e ideação suicida em 5,5 a 9,7% dos pacientes. Relatam também correlação de estresse com psoríase em 27 a 71% dos pacientes, e Yuksel et al. (2019) relataram inclusive o estresse como sendo fator precipitante da doença, em 31 a 88% dos casos.

Lakshmy et al. (2015) encontraram índices de 78,9% de depressão e 76,7% de ansiedade nos pacientes com psoríase, com 16,6% dos pacientes relatando qualidade de vida ruim ou muito ruim. 72,2% dos pacientes apresentaram ambos, depressão e ansiedade, simultaneamente.

Reich e Szepietowski (2014), relataram a ocorrência de prurido em 92% dos pacientes, com prevalência maior em mulheres e em pacientes acima do peso. Como consequência, relataram agitação, depressão, dificuldades de concentração, e alterações de comportamento alimentar e sexual.

Em situações de estresse e ansiedade há alteração nos níveis basais dos hormônios norepinefrina e epinefrina por ativação simpática, além de níveis aumentados do cortisol. Essa desregulação dos eixos hormonais produz citocinas pró inflamatórias cutâneas, ocasionando a exacerbação da psoríase. A ativação e degranulação de mastócitos, assim como aumento de linfócitos T e células Natural Killer também têm um papel importante na resposta cutânea ao estresse e exacerbação da doença. A depressão, também aumenta a produção de citocinas inflamatórias como a IL-6, fator de necrose tumoral alfa e substância P, que também pioram o quadro clínico.

Já o aspecto das lesões psoriásicas têm um impacto negativo na imagem corporal do paciente, além de estar associada erroneamente à ideia de sujo, feio e contagioso. Com isso, sente-se estigmatizado e envergonhado, principalmente os mais jovens. O sofrimento psicológico gerado pelo impacto da psoríase na aparência do paciente, influi diretamente na falta de socialização, e predispõe o desenvolvimento de transtornos psiquiátricos.

Kouris et al. (2017) relataram sentimentos de vergonha e culpa associadas à ideação suicida, baixa qualidade de vida e consumo excessivo de álcool, cigarros, sedativos e antidepressivos. Também expõem a depressão e ansiedade contribuindo para a resistência ao tratamento por parte do paciente e, além disso, a ocorrência de isolamento social em 26,3% dos pacientes com doença moderada a grave e rejeição social em 19% destes.

### Conclusões:

Nessa revisão de literatura concluímos que a psoríase exerce influência no desencadear e/ou exacerbação de transtornos psiquiátricos, da mesma forma, essas patologias psíquicas influenciam no quadro dos pacientes psoriáticos. Tendo conhecimento dessa correlação bidirecional existente entre ambas, torna-se de suma importância que esses pacientes recebam um acompanhamento e apoio psicossocial, visto que a abordagem eficaz reside em um tratamento multidisciplinar que proporcione ao paciente bem-estar físico, social e psicológico.

### Referências:

- Rigas H, Bucur S, Ciurdac DM, Nita IE, Constantin MM. Psychological Stress and Depression in Psoriasis Patients - a Dermatologists' Perspective. *Maedica (Bucur)*. 2019 Sep; 14(3): 287-291. doi: 10.26574/maedica.2019.14.3.287. Disponível em: <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC6861725/>
- Yuksel EP, Durmus D, Sarisoy G. Perceived stress, life events, fatigue and temperament in patients with psoriasis. *J Int Med Res*. 2019 Sep; 47(9): 4284-4291. doi: 10.1177/0300060519862658. Epub 2019 Jul 16. Disponível em: <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC6753579/>
- Kouris A, Platidaki E, Koukoulaki C, Christodoulou C. Psychological parameters of psoriasis. *Psychiatr Jan-Mar*. 2017 28(1):54-59. doi:10.22365/psych.2017.28.1.54. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/28541239/>
- Lim DSJ, Bewley A, Qian HH. Psychological Profile of Patients with Psoriasis. *Ann Acad Med Singap*. 2018 Dec; 47(12):516-522. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/30636269/>
- Panasiti MS, Porsì G, Vidiani C. Emotions, Alexithymia, and Emotion Regulation in Patients With Psoriasis. *Front Psychol*. 2020 May 19;11:836. doi: 10.3389/fpsyg.2020.00836. Disponível em: <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC4928451/>
- Ferreira BIRC, Abreu JLP, Reis JFG, Figueiredo AMC. Psoriasis and Associated Psychiatric Disorders. *J Clin Aesthet Dermatol*. 2016 June 1;9(6): 36-43. Disponível em: <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC4928451/>
- Leongitlo ES, David RA, Mendes AS. Stress level of people with psoriasis at a public hospital. *Anais brasileiros de dermatologia*. 2016 Jul-aug;91(4):446-454. doi:10.1590/abd1806-4841.20164947. Disponível em: <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC4999102/>
- Tripodi M, Terrasi M, Castelli G, et al. Patients with Moderate to Severe Psoriasis Associate with Higher Risk of Depression and Anxiety Symptoms: Results of a Multivariate Study of 300 Spanish Individuals with Psoriasis. *Acta Derm Venereol*. 2019 Apr; 99(4):417-422. doi:10.2340/00015555-3114. Disponível em: <https://www.medicaljournals.se/acta/content/abstract/10.2340/00015555-3114>
- Lakshmy S, Balasundaram S, Sarkar S, Audhya M, Subramaniam E. A Cross-sectional Study of Prevalence and Implications of Depression and Anxiety in Psoriasis. *Indian J Psychol Med*. 2015 Oct-Dec;37(4):434-40. doi: 10.4103/0253-7176.168587. Disponível em: <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC4676211/>
- Reich A, Szepietowski JC. Clinical Aspects of Itch: Psoriasis. In: Carstens E, Akiyama T, editors. *Itch: Mechanisms and Treatment*. Boca Raton (FL): CRC Press/Taylor & Francis; 2014. Chapter 4. Disponível em: <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/books/NBK200930/>